



## Gustavo Victorino

### Convite à pirataria

A Microsoft não se emenda. A versão completa do Windows Vista (Ultimate) custa quase mil reais no Brasil. Uma versão mais barata, a Premium, que vem sem ferramentas de rede e desenvolvimento, custa mais da metade disso. Essas mesmas versões são vendidas nos EUA a US\$ 240 e US\$ 155, respectivamente. E olhe que o dólar já está abaixo de dois reais. Ainda há gente pensando que os piratas são os únicos exploradores por aqui.

### Gretsch

O baterista Gabriel Azambuja, da banda gaúcha Cachorro Grande, é o novo *endorse* da marca Gretsch no Brasil. A paixão pela marca e uma breve conversa em Porto Alegre com Eber Policarte, o homem do marketing da Sonotec que visitava o RS, foi suficiente para um acerto que coloca uma das melhores baterias do mundo e toda a sua história a pulsar e conduzir uma das boas novidades do rock nacional.

### Barraco velho

Depois de três anos e graças ao YouTube, me dei ao trabalho de assistir na íntegra ao bate-boca entre João Gordo e Dado Dolabella nos estúdios da

MTV, em São Paulo, em 2003. Tudo já foi dito e muitas versões circularam no meio artístico, mas as imagens mostraram que a valentia dos dois “artistas” aumentava à medida que os seguranças chegavam para acalmar a coisa. Razão, nenhum dos dois tinha, mas choca saber o tipo de gente que a Globo coloca no ar e prestigia em novelas e quem a MTV entrega um programa para jovens. Se alguém fosse punido, deveria ser a direção dessas emissoras pela irresponsabilidade na seleção dos profissionais que dão vitrine. Mas tanto o ator como o apresentador, musicalmente se equiparam. São ruins de doer.

### Agilidade

Os piratas não têm mais limite. O novo álbum de Paul McCartney, *Memory Almost Full*, já pode ser encontrado nos sites de compartilhamento de arquivos. O disco, que será lançado este mês simultaneamente na Inglaterra e nos EUA, é o primeiro a sair pelo selo Hear Music, da Starbucks Records. Enquanto isso, a EMI anuncia que toda a discografia do ex-Beatle já está à venda na Internet. Como essas músicas já estão lá há muito tempo, e de graça, acho que a EMI chegou tarde.

### Esquisitice

A proibição do livro de Paulo César Araújo sobre a vida de Roberto Carlos é mais uma esquisitice do cantor. Essa coisa de chamar o cara de rei fez com que ele acreditasse nisso como uma verdade e já dá sinais de uma rabugice típica da decadência. Há muito tempo o cantor não faz um disco decente, tornou-se repetitivo e insistente em uma fórmula que fez sucesso no passado e hoje é cansativa. A mega-produção dos seus espetáculos não esconde o fato de que o artista se esvaiu

no tempo e hoje vive apenas de seu glorioso passado. Mas, cá entre nós, as balzaquianas adoram.

### Dica

A troca de informações através dos fóruns de discussão na Internet promete infernizar a vida de fabricantes de equipamentos e instrumentos com defeitos sistêmicos não assumidos. Os problemas, que sempre foram sublimados pelas versões oficiais e definitivas dos fabricantes, agora podem virar encrenca judicial. Lançar produtos com defeitos sistêmicos, ou *vício oculto*, na linguagem jurídica, é comum e sempre foi motivo de atenção por parte de grandes empresas que desenvolvem e lançam produtos de alta tecnologia sujeitos a esse obstáculo. Com a capacidade de se reunir e identificar esses problemas, os consumidores começam a buscar seus direitos junto aos responsáveis pela manufatura ou importação desses produtos. Mas seja atento nas suas escolhas, porque ruindade não é defeito, é característica, e dela não cabe regresso.

### Guitarra do futuro

A Gibson suprimiu definitivamente a *palheteira* do seu modelo Les Paul. Com exceção do modelo Classic, todo o restante da linha de guitarras vem de cara limpa. A tendência se acentuou desde 2003, quando esta coluna previu o inevitável fim do acessório. A marca lançou também a série 2 da sua linha de guitarras digitais. A Les Paul HD.6X é um show. Ela vem equipada com uma interface hexafônica que permite ilimitados recursos de edição, processamento e transmissão de áudio. Numa parceria com a HP, a Cakewalk e a Intel, a Gibson, além desse modelo, deve lançar no início de 2008 outros produtos no seg-

mento de guitarras digitais. Mas nem pergunte pelo preço.

## Novidade

Vêm aí caixas amplificadas profissionais wireless de alto desempenho. Com capacidade real para até 600 metros em linha reta e sem obstáculos, os protótipos em teste nos EUA e Alemanha devem entrar em comercialização até 2008. O sistema empregado é de radio-freqüência com bloqueio digital por encoder P2P. A novidade confirma a tendência natural do fim do cabo convencional para conexões de P.A. em média e longa distância. O sistema de transmissão foi desenvolvido nos laboratórios da Motorola em Chicago e, discretamente, uma empresa brasileira já encomendou um protótipo para testes.

## Garanhão

A Justiça continua aguardando a boa vontade e o fim dos artifícios judiciais que um famoso cantor sertanejo vem usando para não realizar o teste de DNA num processo de reconhecimento de paternidade que o rapaz enfrenta no interior paulista. A juíza do processo perdeu paciência e tende a legitimar a paternidade se o moço não se mexer. É o terceiro processo desse tipo que o garanhão enfrenta nos últimos cinco anos. Os dois anteriores deram na trave. Pela esquerda, esse tem tudo para virar gol.

## Sucesso

Uma música vem fazendo o maior sucesso na Internet e ninguém sabe de quem é. Com uma letra absolutamente *porno-erótica-debochada-gozativa*, a gravação é uma brincadeira com requintes e cuidados profissionais tendo uma bela voz de mulher e afinado coral repetindo um refrão de exaltação aos tomates crus. Enquanto ninguém descobre os autores da piada, a música se espalhou pela rede

e virou hit. Já foi tocada até em festas e em alguns bares com música ao vivo. A *participação* de Bob Dylan é hilária.

## Agora vai

A proteção digital chamada DRM (Digital Rights Management) começa a perder fôlego e logo deve sumir das músicas digitais vendidas pela Internet. O dispositivo criado para evitar cópias impede a reprodução do arquivo em todos os players de MP3 e, com isso, o comprador paga por algo limitado e proporcionalmente caro. A Amazon, gigante do comércio eletrônico, anunciou o lançamento de sua loja virtual de música sem qualquer proteção, priorizando o interesse do consumidor. Com isso, a Apple e a Real Networks ficam na obrigação de aderir ou aceitar o inevitável naufrágio. A EMI já ofereceu seu catálogo sem proteção alguma à Apple, que prometeu decidir ainda em junho sobre o assunto.

## Dos E-Mails

*“Acompanho sua coluna há quase 10 anos e concordo com você quanto à inexplicável diferença de preços dos produtos lá fora e aqui. Tenho um ... que paguei R\$ 526 e fiquei chocado ao saber que lá fora ele custa U\$ 120. Duvido que essa diferença seja só imposto”* (Marcel Carvalho, São Paulo-SP)

Caro Marcel, seu caso é apenas um dos muitos que se verificam no mercado brasileiro. Mesmo considerando a abusiva carga tributária do nosso país, alguns preços precisam de urgente revisão por parte de importadores diante da dicotomia que começa a trazer de volta a muamba e prejudicar a todos. Mesmo equipamentos de maior valor agregado, como teclados, baterias e instrumentos de cordas, precisam de uma urgente avaliação tópica em seus preços sob pena da volta definitiva de um

mal que todos consideravam sepultado. A muamba é ruim para todos, principalmente para o consumidor.

*“A música e muito mais do que uma arte, ela é um estado de espírito onde a paz e a harmonia se mesclam com a concentração e o prazer de tocar. Isso poderia mudar a vida de muitas crianças e jovens do Brasil. Por que a música não volta para as escolas de ensino fundamental?”* (Maria da Graça Soares, Uberlândia-MG)

Obrigado por suas palavras de elogio no preâmbulo do seu e-mail e concordo plenamente com sua afirmativa sobre a importância da música para jovens e adolescentes. Existe um projeto engavetado pelos mensaleiros de Brasília que propõe a volta da música às escolas. Falta vontade política e um mínimo de iniciativa também do Ministério da Educação, que parece mais preocupado em sucatear nossas universidades públicas do que colocar professores em sala de aula para ensinar.

*“Os jovens cada vez mais consomem músicas antigas e com um mínimo de qualidade. Oito em cada dez amantes dos Beatles, por exemplo, sequer eram nascidos quando a banda terminou”.* (Everton Moreira, Curitiba-PR)

Esse fato vem se acentuando nos últimos anos em função da má qualidade musical contemporânea. O que se ouve na mídia são canções de novela lá inseridas a peso de ouro e sem qualquer comprometimento com qualidade ou personalidade. Jovem antenado percebe logo isso e, passada a idade da rebeldia e do retardamento mental, vai aos poucos ouvindo obras do passado e assimilando um sentimento mais claro de harmonia e acabamento musical.